

# **CARTOGRAFIAS DA ANCESTRALIDADE: CULTURA E RESISTÊNCIA INDÍGENA NO HORTO, SERRA DO CATOLÉ, JUAZEIRO DO NORTE-CE**

## **ST - SABERES ANCESTRAIS/TRADICIONAIS E PRÁTICAS EDUCATIVAS ANTIRRACISTAS**

Ayo do Nascimento Torres<sup>1</sup>  
Universidade Regional do Cariri – URCA  
[ayo.nascimentotorres@urca.br](mailto:ayo.nascimentotorres@urca.br)

Anna Luísa Silva Duarte<sup>2</sup>  
Universidade Regional do Cariri – URCA  
[annaluísa.duarte@urca.br](mailto:annaluísa.duarte@urca.br)

Cassio Expedito Galdino Pereira<sup>3</sup>  
Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN  
[cassio.expedito@gmail.com](mailto:cassio.expedito@gmail.com)

Thiago de Abreu e Lima Florencio<sup>4</sup>  
Universidade Regional do Cariri – URCA  
[thiago.florencio@urca.br](mailto:thiago.florencio@urca.br)

### **Resumo**

A comunidade do Horto compartilha uma história cheia de memórias ancestrais dos povos indígenas da região. Diante de um movimento de retomada indígena sendo construído na comunidade, este trabalho tem como foco o mapeamento da presença indígena na comunidade do Horto, localizada na Serra do Catolé, Juazeiro do Norte-CE. A pesquisa parte da necessidade de reconhecer e valorizar a identidade indígena na região, frequentemente invisibilizada pelos discursos oficiais e pelas dinâmicas urbanas. Pensando em espaços de cultura e espiritualidade, como a Casa de Mãe Dodô e a Estátua do Padre Cícero, o objetivo principal deste trabalho, ainda em andamento, é identificar e registrar a memória ancestral indígena presentes nas práticas culturais, histórias orais, hábitos cotidianos e na organização social dos moradores da comunidade. Para isso, essa pesquisa de natureza aplicada, abordagem qualitativa e finalidade exploratória e descritiva, metodologicamente se utilizará de métodos de coleta de dados em pesquisa de campo, sendo observações participantes, entrevistas com os troncos velhos da comunidade, rodas de conversa e construção de mapas colaborativos. Espera-se como resultado a produção de um mapeamento cultural e identitário que contribua para o

---

<sup>1</sup> Graduando em Geografia pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista de Iniciação Científica URCA/BSocial. Integrante do Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos de Descolonização do Saber (NEDESA) e do Núcleo de História Oral, Memória e Diversidades (NHISTAL).

<sup>2</sup> Graduanda em História pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista Extracurricular de Estágio do Laboratório de Pesquisas em História Cultural. Bolsista voluntária do projeto de Iniciação Científica URCA/BSocial, intitulado ‘Mobilizações indígenas em mapas: Mapeamentos dos troncos velhos e da juventude da Serra do Catolé, Juazeiro do Norte-CE’. Integrante do Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos de Descolonização do Saber (NEDESA) e do grupo de estudo Marx, Classes Sociais, Estado, Ideologia e Revolução.

<sup>3</sup> Professor Temporário da Universidade Estadual de Rio Grande do Norte – UERN. Segundo líder do grupo de pesquisa CNPq Imago. Integrante do Núcleo de Estudos em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais (NEGRER) e do Núcleo de Estudo de Descolonização do Saber (NEDESA).

<sup>4</sup> Doutor em Literatura, Cultura e Contemporaneidade pela PUC-RIO. Professor na Graduação do Departamento de História e no Mestrado Profissionalizante ProfHistória na Universidade Regional do Cariri (URCA). Líder do Grupo de Pesquisa NEDESA (Núcleo de Estudos de Descolonização do Saber).

fortalecimento das raízes indígenas locais, a valorização da diversidade étnica e o reconhecimento da comunidade do Horto como um espaço de resistência e memória indígena no Cariri cearense. Além disso, pretende-se estimular o protagonismo comunitário e fomentar políticas públicas voltadas à preservação das culturas originárias.

**Palavras Chave:** Mapeamentos Colaborativos; Histórias Orais; Memórias Ancestrais.